



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



132ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 23-27 de junho de 2003

Tema 4.4 da Agenda Provisória

CE132/12, Rev. 1 (Port.)

30 maio 2003

ORIGINAL: INGLÊS

RELATÓRIO DA 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA EM NÍVEL MINISTERIAL SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

1. A 13ª Reunião Interamericana em Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura (13ª RIMSA) foi realizada na sede central da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) na cidade de Washington, DC, nos dias 24 e 25 de abril de 2003. A Reunião foi convocada pela diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA), em conformidade com a Resolução CD17.R19, adotada pelo 17º Conselho Diretor da OPAS e a Resolução RIMSA12R1, adotada pela XII Reunião Interamericana em Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura, realizada na cidade de São Paulo, Brasil, de 2 a 4 de maio de 2001.

2. A 13ª RIMSA foi oficialmente aberta pelo Dr. Roberto Rodrigues, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil e presidente da RIMSA XII, que presidiu a sessão inaugural. Em seguida, o Dr. Lester Crawford, vice-diretor da Agência de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos, fez uso da palavra para dar as boas-vindas aos delegados e participantes em nome do país anfitrião. Em sua fala, o Dr. Crawford expressou os agradecimentos de seu país pela oportunidade de participar desse fórum importante e singular. A Dra. Mirta Roses Periago, diretora da RSPA, fez a sua saudação de boas-vindas em nome da Organização e contou que a reunião da RIMSA foi instituída há mais de trinta anos como um fórum regional técnico e político para discussão de políticas e estratégias de coordenação intersetorial entre a saúde e a agricultura – “uma das estratégias principais da Declaração de Alma-Ata sobre de atenção primária de saúde”. A Dra. Roses deu ênfase ao papel fundamental da agricultura e da saúde na promoção da saúde pública, segurança alimentar e desenvolvimento rural. Ela também destacou os progressos da OPAS e dos países-membros no sentido da erradicação da febre aftosa, eliminação contínua da raiva humana e da cólera e os esforços bem-sucedidos para manter as Américas livres da encefalopatia espongiforme

bovina (EEB). Ao concluir, ela pediu uma maior colaboração sinérgica entre a OPAS e os países-membros.

3. A Dra. Ann Veneman, secretária de Agricultura dos Estados Unidos, abriu a sessão com uma exposição intitulada “Em Direção à Harmonização entre a Inocuidade dos Alimentos e o Comércio nas Américas”. Nela, a Dra. Veneman destacou a importância fundamental de existir uma coordenação intersetorial entre a saúde e agricultura para a obtenção do abastecimento sem risco de alimentos e harmonização de regulamentações, regras e normas com fundamentação científica a fim de facilitar o comércio regional e global.

4. O Dr. Jorge Batlle, presidente da República do Uruguai, se dirigiu à assembléia, enfatizando a importância estratégica de proporcionar a inocuidade dos alimentos e a segurança alimentar para todos. Destacou também que o continente constitui um todo e pediu a todos governos que assumam responsabilidade por essa tarefa. O Dr. Batlle concluiu, atentando para a necessidade de um progresso rápido e seguro no sentido de consolidar a iniciativa de integração regional com uma perspectiva continental.

5. A Reunião elegeu por unanimidade a seguinte mesa diretora: presidente: Dr. Jaime Campos Quiroga, ministro da Agricultura do Chile; vice-presidentes: Dra. María de Lourdes Urbaneja, ministra da Saúde e Desenvolvimento Social da Venezuela, e Sr. Ismael Cal, ministro de Estado – Agricultura e Pesca de Belize; relatores: Dr. Robin Woo, analista político sênior, Agência de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos. A Dra. Mirta Roses, diretora da RSPA, exerceu a função de secretária ex officio e o Dr. Albino Belotto, diretor da Unidade de Saúde Pública Veterinária, atuou como secretário técnico.

6. Os participantes aprovaram a agenda e o programa das sessões sem modificações.

7. No total, a 13ª RIMSA contou com 198 participantes. Compareceram ao evento delegados de 33 países-membros, dos quais 28 ministros da Saúde e 31 ministros da Agricultura ou seus representantes. Participaram como observadores os representantes de organismos de cooperação técnica e dos setores financeiro e privado, a saber: associações de pecuaristas e de consumidores, indústria de alimentos, organizações não-governamentais, organizações intergovernamentais, centros de colaboração da OMS e universidades. Estiveram também presentes observadores dos governos da Austrália, Ilhas Virgens Britânicas, Malásia, Filipinas, África do Sul e Espanha.

8. Durante a sessão da 13ª RIMSA, os delegados avaliaram o progresso do Programa Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa e o Plano Regional para a Inocuidade dos Alimentos e sua importância para a saúde pública e o desenvolvimento socioeconômico. Foram colocados em debate e receberam aprovação o Relatório do Programa de Saúde

Pública Veterinária em conformidade com as Orientações Estratégicas e Programáticas da Repartição Sanitária Pan-Americana para o quadriênio 1999-2002; Relatório da 9a. Reunião do Comitê Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA 9); Proposta de Plano de Ação para o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) para o biênio 2004-2005; Relatório da 3ª. Reunião da Comissão Pan-Americana para Inocuidade dos Alimentos (COPAIA) e Proposta de Plano de Ação para o Instituto Pan-Americano para Proteção de Alimentos e Zoonoses (INPPAZ), para o biênio 2004-2005. Com respeito ao plano de ação apresentado pelo INPPAZ para o biênio 2004-2005, a delegação dos Estados Unidos destacou a importância e a necessidade de incorporar os resultados e desfechos esperados que sejam bem definidos e mensuráveis.

9. O tema das discussões da RIMSA foi “Inocuidade dos Alimentos: da Produção ao Consumo”. O assunto foi apresentado e debatido em dois painéis. No painel 1, as exposições giraram em torno das experiências sub-regionais. Entre os tópicos discutidos estavam os seguintes: Produtos Frescos, apresentado pelo Sr. Rodolfo Coto Pacheco (ministro da Agricultura e Pecuária, Costa Rica); a Agência de Alimentos da Espanha, pela Sra. Ana María Pastor (ministra da Saúde e Proteção ao Consumidor, Espanha); Iniciativa para a Inocuidade dos Alimentos no Caribe, pelo Sr. Herbert Sabaroché (ministro da Saúde e Previdência Social, Dominica); Indústria da Pesca e Frutos do Mar, pelo Sr. Rafael Flores (vice-ministro da Agricultura, Panamá) e Pecuária e Produtos Pecuários, pelo Sr. Bernardo Cané (presidente do SENASA, Argentina). Os delegados demonstraram sua aprovação com as exposições do painel e enfatizaram o fato de que a RIMSA serve como um fórum modelo para uma abordagem holística na formulação de programas de inocuidade dos alimentos que abrangem não apenas a agricultura e a saúde, mas também todas as partes interessadas da sociedade.

10. O enfoque do painel 2 foi a Cooperação Internacional para Inocuidade dos Alimentos e Segurança Alimentar – Uma Perspectiva Global. As exposições tiveram os seguintes tópicos: Inocuidade dos Alimentos: Desafios e Oportunidades Enfrentados pela Produção Pecuária e Produtos Pecuários, apresentado pelo Sr. Samuel Jutzi (diretor, Divisão de Produção e Saúde Animal da Organização para Agricultura e Alimentos das Nações Unidas); Inocuidade dos Alimentos e Comércio: Regulamentações e Transparência em uma Economia Global de Mercado, pelo Sr. Michael Roberts (Organização Mundial do Comércio); Ampliação do Mandato da Organização Internacional de Epizootias, exposto pelo Sr. Bernard Vallat (diretor-geral da Organização Internacional de Epizootias, OIE) e Relatório de Avaliação da Comissão do Codex Alimentarius, apresentado pelo Sr. Thomas Billy (presidente da Comissão Conjunta do Codex Alimentarius FAO/OMS). Observou-se que a densidade crescente da pecuária em áreas quentes e úmidas contribuem para uma maior frequência e exposição destes animais a patógenos, endêmicos e epidêmicos, inclusive os de natureza zoonótica. Destacou-se também o direito dos governos de priorizar a saúde pública e ao mesmo

tempo garantir para que não sejam impostas barreiras injustificadas ao comércio. Abordou-se também a necessidade dos organismos internacionais de fornecer relatórios oficiais aos governos, com base em informações devidamente comprovadas e de credibilidade sobre a situação internacional da saúde animal. Os delegados ressaltaram a necessidade de os países-membros desenvolverem regulamentações, regras e normas internacionais com base científica sólida para a proteção da saúde dos consumidores e práticas justas no comércio dos alimentos.

11. No painel 3, discutiu-se Agricultura, Saúde e Desenvolvimento Rural. Os seguintes assuntos foram tratados: Aliança Estratégica do Instituto Interamericano para Cooperação e Agricultura (IICA)/OPAS, apresentado pelo Sr. Chelston Braithwaite (diretor-geral, IICA); Bens de Consumo Públicos e Privados no Mercado Global, pela Sra. Mari Stull (presidente, Fabricantes de Produtos Alimentícios dos Estados Unidos); Participação e Engajamento Cívico na Estratégia de Redução da Pobreza, exposto pelo Sr. Mario Berríos (especialista em Comércio da Divisão de Integração, Comércio e Assuntos Hemisféricos do Banco Interamericano de Desenvolvimento) e Desenvolvimento Humano e Prosperidade nas Comunidades Rurais, pela Dra. Mirta Roses Periago (diretora, RSPA). Os delegados assinalaram que a inocuidade dos alimentos seguirá ocupando uma posição de destaque na área de saúde pública e comércio agroalimentar e espera-se que os organismos internacionais especializados continuem a ter uma atuação fundamental na estrutura reguladora global de alimentos. Enfatizou-se também as principais áreas para atividades conjuntas entre a agricultura e a saúde, capazes de produzir o sinergismo necessário para o desenvolvimento humano sustentável e a prosperidade das comunidades rurais, a saber: segurança alimentar, inocuidade dos alimentos, saúde animal, e prevenção e controle e eliminação de zoonoses. O modelo da iniciativa de municípios produtivos e com saúde, aliado à estratégia de atenção primária da saúde, é um excelente mecanismo para atingir estas metas. Os delegados reconheceram que implementar programas sustentáveis é uma tarefa complexa e que o êxito deles depende de adotar uma abordagem integrada, englobando a agricultura, a saúde e outros setores da sociedade.

12. Houve três exposições especiais para debate durante a Reunião. O Dr. Lester Crawford (vice-diretor da Agência de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos) fez uma apresentação sobre Bioterrorismo – Ameaça ao Continente Americano. Nela, foram destacadas a interdependência dos países e a importância da colaboração para prevenir a contaminação deliberada dos alimentos por agentes químicos, biológicos e radioativos, passível de ocorrer em qualquer ponto vulnerável da cadeia alimentar, do campo à mesa. O Dr. Matias de Nicola, diretor do Instituto Nacional de Alimentos (INAL) da Argentina, expôs o Relatório da Reunião Regional sobre Alimentos Transgênicos. Vários delegados apreciaram a apresentação desse relatório que ofereceu uma oportunidade para esclarecimentos com respeito a aspectos técnicos e éticos, discernimento público, normas e o futuro dos alimentos transgênicos, especialmente

quanto a seus benefícios e riscos à saúde pública. E por fim, o Dr. Kåre Norum (presidente do Grupo de Referência da OMS para a Estratégia Global para Dieta, Atividade Física e Saúde) expôs o Relatório do Grupo Conjunto de Consultores Especialistas sobre Dieta, Nutrição e Prevenção de Doenças Crônicas da FAO/OMS. No relatório apresentado pelo Dr. Norum, ênfase é feita à necessidade de determinação na decisão política para desenvolver ações multissetoriais e garantir uma produção agropecuária satisfatória para atender à necessidade de uma dieta saudável e educar a comunidade para estimular a atividade física.

13. A 13ª RIMSA adotou dez resoluções.

14. No encerramento, a Dra. Mirta Roses Periago, diretora da RSPA, e o Dr. Jaime Campos Quiroga, presidente da 13ª RIMSA, dirigiram-se à assembléia e declararam terminada a reunião.

15. Solicita-se aos membros do Comitê Executivo analisar o relatório em anexo e acrescentar as observações e sugestões que estimem pertinentes.

Anexo



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



13^a REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Washington, DC, 24 a 25 de abril de 2003

CE132/12, Rev. 1 (Port.)
Anexo

RIMSA13/FR, Rev. 1 (Port.)
30 maio 2003
ORIGINAL: INGLÊS

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE

	<i>Página</i>
Mesa Diretora	3
Participantes	3
Aprovação da agenda e do programa de reuniões	4
Sessões	4
Abertura da Reunião.....	4
Primeira Sessão.....	5
Segunda Sessão.....	7
Terceira Sessão	8
Quarta Sessão.....	9
Encerramento da Reunião.....	10
Resoluções	10
RIMSA13.R1 Saúde Pública Veterinária—Integração da Cooperação Técnica	10
RIMSA13.R2 3ª Reunião da Comissão Pan-Americana de Proteção dos Alimentos (COPAIA 3).....	11
RIMSA13.R3 9ª Reunião de Diretores de Programas Nacionais de Controle da Raiva na América Latina (REDIPRA 9)	12
RIMSA13.R4 Aporte dos Ministérios da Agricultura e Saúde	13
RIMSA13.R5 9ª Reunião do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA 9)	14
RIMSA13.R6 Inocuidade dos Alimentos—da Produção ao Consumo.....	14
RIMSA13.R7 Relatório sobre Bioterrorismo—a Ameaça no Continente Americano	15
RIMSA13.R8 Participação dos Países no <i>Codex Alimentarius</i>	16
RIMSA13.R9 Agricultura, Saúde e Desenvolvimento Rural.....	17
RIMSA13.R10 Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana.....	18

1. A 13ª Reunião Interamericana em Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura (13ª RIMSA) foi realizada na sede central da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) na cidade de Washington, DC, nos dias 24 e 25 de abril de 2003. A Reunião foi convocada pela diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA), em conformidade com a Resolução CD17.R19, adotada pelo 17º Conselho Diretor da OPAS e a Resolução RIMSA12R1, adotada pela XII Reunião Interamericana em Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura, realizada na cidade de São Paulo, Brasil, de 2 a 4 de maio de 2001.

Mesa Diretora

2. Por unanimidade, foram eleitos para a Mesa Diretora da Reunião os seguintes membros:

Presidente: Chile Dr. Jaime Campos Quiroga, Ministro da Agricultura

Vice-Presidentes: Venezuela Dra. Maria de Lourdes Urbaneja, Ministra da Saúde e Desenvolvimento Social

Belize Sr. Ismael Cal, Ministro de Estado – Agricultura e Pesca.

Relator: EUA Dr. Robin Woo, Administração de Medicamentos e Alimentos (FDA)

3. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, atuou como Secretária ex officio da RIMSA 13, e o Dr. Albino Belotto, Coordenador da Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA, atuou como Secretário Técnico.

Participantes

Estados Membros

4. Os seguintes Estados Membros estiveram representados na Reunião: Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, El Salvador, Equador, Estados Unidos da América, França, Granada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

Estados Observadores

5. Estiveram presentes representantes do Governo da Espanha.

Observadores

6. Os seguintes países e territórios estiveram presentes como observadores: Os Governos da Austrália, Ilhas Virgens Britânicas, Malásia, Filipinas e África do Sul. As Nações Unidas e agências especializadas representadas foram: Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (ECLA), Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), Comissão conjunta FAO/OMS do Codex Alimentarius, Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Mundial do Comércio (OMC). As organizações intergovernamentais representadas foram: Comunidade do Caribe (CARICOM), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Repartição Internacional de Epizootias (RIE), Organização dos Estados Americanos (OEA) e Organismo Internacional Regional para Saúde Agropecuária (OIRSA).

Aprovação da agenda e do programa de reuniões

7. A agenda e o programa de reuniões (Documentos RIMSA13/1 e RIMSA13/WP/1) foram aprovados sem modificação.

Sessões

8. Foram realizadas uma sessão de abertura e quatro sessões plenárias.

Abertura da Reunião

9. O Dr. Roberto Rodrigues, Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Presidente da RIMSA 12, declarou oficialmente aberta a Reunião e presidiu a sessão de abertura. Por parte do país anfitrião, o Dr. Lester Crawford, Vice-Comissário da Administração de Medicamentos e Alimentos (FDA) dos Estados Unidos, deu boas-vindas aos delegados e participantes da RIMSA 13. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana, deu as boas-vindas em nome da OPAS. Ela realçou que a RIMSA foi estabelecida há mais de 30 anos atrás, o que coloca em ação real a estratégia de coordenação intersectorial entre saúde e agricultura, uma das principais estratégias da Declaração e Alma-Ata sobre cuidados primários de saúde. A Dra. Roses assinalou os papéis fundamentais desempenhados pela agricultura e saúde na promoção do desenvolvimento rural e segurança alimentar, e enfatizou as conquistas obtidas na erradicação da febre aftosa, eliminação sistemática da raiva e cólera humana e esforços bem-sucedidos para manter as Américas livres da

encefalopatia espongiforme bovina. Ela reiterou seu apelo para buscar sinergismo no trabalho da OPAS e seus Estados Membros.

10. A Sra. Ann Veneman, Secretária da Agricultura dos Estados Unidos da América apresentou o discurso principal, “A Caminho da Harmonização da Segurança Alimentar e Comércio nas Américas”. Ela enfatizou o papel vital da coordenação intersetorial entre saúde e agricultura para conseguir um abastecimento seguro de alimentos e a harmonização de regulamentos, normas e padrões científicos para facilitar o comércio regional e global. A Secretária Veneman manifestou o desejo dos Estados Unidos de fornecer assistência para os países da Região. Ela encorajou os delegados a continuar trabalhando juntos para assegurar um abastecimento seguro de alimentos e formar alianças estratégicas com outras instituições técnicas e de financiamento.

11. O Dr. Jorge Batlle, Presidente da República do Uruguai, dirigiu-se à assembléia. O Dr. Batlle apresentou uma síntese da história dos setores agrícola e pecuário no Uruguai, indicando seu papel vital para a economia e o desenvolvimento desse país. Ilustrou sua afirmação dizendo que 80% do PNB do Uruguai provêm da exportação dos produtos desses setores. Referiu-se ao impacto econômico negativo causado pela reintrodução da febre aftosa no Uruguai em 2001, e elogiou a cooperação técnica proporcionada pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) que ajudou seu país a readquirir o status de livre da febre aftosa com vacinação. Também indicou a importância de ter um órgão científico independente avaliando continuamente a situação epidemiológica da febre aftosa. Enfatizou a importância estratégica de obter segurança alimentar e inocuidade dos alimentos para todos. Enfatizou que o continente é um só e fez um apelo a todos os governos para que assumissem sua responsabilidade nessa tarefa. O Dr. Batlle indicou que estava convencido de que existe a capacidade científica e técnica para atingir essa meta. Fez um apelo para impedir o uso de barreiras não-tarifárias e outras formas de barreiras como os subsídios. Concluiu seu discurso reenfazendo que o momento atual é um aviso para fazer um avanço rápido e seguro no sentido de consolidar a iniciativa de integração regional com uma visão continental. Esta é a missão que temos à nossa frente e o Uruguai está pronto para tomar nesse caminho.

Primeira Sessão

12. Durante a primeira sessão, o Dr. Albino Belotto (Coordenador da Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA) exibiu um novo vídeo sobre “Contribuições da saúde e agricultura para uma vida melhor na Américas: refazendo alianças para melhoria da saúde pública”, o qual define a verdadeira natureza das dificuldades enfrentadas pelos participantes da RIMSA13, e apresentou o relatório do Programa de Saúde Pública Veterinária sobre o Cumprimento das Orientações Estratégicas e Programáticas da Repartição Sanitária Pan-Americana, 1999-2002 (Documento RIMSA13/3). Ele enfatizou que a associação entre saúde humana e animal é reconhecida pela OPAS e seus

Estados Membros. Isso está expresso na proteção da saúde pública contra zoonoses e na segurança alimentar, como também a dependência humana de animais para alimentação e companhia. Para efetivamente agir nessa área, é fundamental a integração da agricultura e da saúde. O Dr. Belotto referiu-se às atividades integradas da saúde pública veterinária com centros especializados—Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) e Instituto Pan-Americano de Proteção de Alimentos e Zoonoses (INPPAZ)—para alcançar os objetivos da OPAS em relação à febre aftosa, zoonoses e segurança alimentar. Ele se referiu ao relatório da 9ª Reunião de Diretores dos Programas de Controle Nacional da Raiva na América Latina (documento RIMSA13/INF/2), enfatizou o compromisso de eliminar a transmissão da raiva canina para humanos e da redução contínua de casos humanos, que diminuiu 75% nos últimos 10 anos e foi praticamente erradicada nas grandes cidades da América Latina.

13. Também durante essa sessão, o Dr. Eduardo Correa, Diretor da PANAFTOSA, descreveu o plano de ação para o Centro durante 2004-2005 (Documento RIMSA13/4), e apresentou o relatório da 9ª Reunião do Comitê Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA 9) (Documento RIMSA13/21) e das resoluções adotadas pelo Comitê para eliminar a febre aftosa até 2009. Ele informou sobre a 29ª e 30ª reuniões da Comissão Sul-Americana para o Controle da Febre Aftosa (COSALFA), a situação epidemiológica da febre aftosa nos países em 2001-2002, e apresentou um relatório detalhado sobre o progresso do Plano de Ação do Programa Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA). O Dr. Correa observou que os planos de ação de projetos sub-regionais no Cone Sul e na Região Andina estão para ser completados, enquanto os planos das sub-regiões da Amazônia e da não-Amazônia do Brasil estão para ser iniciados. Ele chamou a atenção para a necessidade de fortalecimento dos programas de prevenção nas sub-regiões da América do Norte, Caribe e América Central, nas quais não há febre aftosa.

14. Seguiu-se a apresentação do Dr. Claudio Almeida, Diretor do INPPAZ, delineando o plano de ação do Centro para 2004-2005 (Documento RIMSA13/5). Ele também apresentou o relatório da 3ª Reunião da Comissão Pan-Americana para Inocuidade dos Alimentos (COPAIA) (Documento RIMSA13/22) e as conclusões e recomendações adotadas para melhorar a modernização institucional, capacidade de fiscalização, avaliação do risco, comunicação e educação e cooperação sobre inocuidade dos alimentos entre os países. Os delegados enfatizaram a importância de identificar os mecanismos necessários para mobilizar fundos compatíveis com os planos de ação e para o INPPAZ informar sobre resultados mensuráveis.

15. Os delegados adotaram a resolução RIMSA13.1, recomendando a aprovação do relatório sobre cooperação técnica em saúde pública veterinária e seus dois Centros especializados e seus planos de ação para 2004-2005. As Resoluções RIMSA13.R2,

RIMSA13.4 e RIMSA13.5 foram também adotados pela assembléia, destacando as conclusões e recomendações da REDIPRA 9, COHEFA 9 e COPAIA 3, respectivamente.

Segunda Sessão

16. A primeira parte da segunda sessão foi dedicada a um painel sobre inocuidade dos alimentos, da produção ao consumo. Foram feitas apresentações sobre os seguintes temas: Produtos Hortigranjeiros Frescos, pelo Sr. Rodolfo Coto Pacheco (Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica); Agência Espanhola de Segurança Alimentar, pela Sra. Ana Maria Pastor (Ministra da Saúde e Proteção do Consumidor da Espanha); Iniciativa para a Inocuidade dos Alimentos no Caribe pelo Sr. Herbert Sabaroche (Ministro da Saúde e Seguro Social da Dominica); Pesca e Indústria de Frutos do Mar, pelo Sr. Rafael Flores (Vice-Ministro da Agricultura do Panamá); e Pecuária e Produtos da Pecuária, pelo Dr. Bernardo Cané (Presidente do Serviço Nacional de Qualidade e Inocuidade de Agroalimentos [SENASA], Argentina) (Documentos RIMSA13/6-9). Os delegados expressaram sua satisfação com as apresentações do painel e com o fato de que a RIMSA serve como um fórum modelo para uma abordagem holística ao desenvolvimento de programas de inocuidade dos alimentos, incluindo não somente agricultura e saúde mas também todos os atores sociais envolvidos.

17. A necessidade de avaliar e fortalecer as políticas nacionais e estratégias sobre inocuidade dos alimentos de acordo com o plano aprovado, bem como dar prioridade à proteção dos alimentos como uma função essencial da agricultura e saúde foi destacada pelos delegados. Eles indicaram a necessidade de analisar o orçamento do programa da OPAS para cooperação técnica em saúde pública veterinária, que cobre proteção dos alimentos, febre aftosa e zoonoses, e propor mecanismos alternativos a serem considerados pelos ministros da saúde e agricultura para garantir a disponibilidade de fundos para a implantação das recomendações da RIMSA.

18. O resultado das discussões deste painel está refletido nas Resoluções RIMSA13.R3 e RIMSA13.R6.

19. Em seguida, o Dr. Kaare Norum (Presidente do Grupo de Referência da OMS para a Estratégia Global sobre Alimentação, Atividade Física e Saúde) apresentou o Relatório da Conferência de Peritos da FAO/OMS sobre Alimentação, Nutrição e Prevenção de Doenças Crônicas (Documento RIMSA 13/20). O relatório enfatiza a necessidade de tomar uma forte decisão política no sentido de desenvolver ações multissetoriais para assegurar uma produção agropecuária adequada que atenda as necessidades de uma alimentação sadia e educação comunitária para aumentar a atividade física.

Terceira Sessão

20. A terceira sessão começou com a apresentação especial sobre bioterrorismo, a ameaça no continente americano, pelo Dr. Lester Crawford (Vice-Comissário da Administração de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos), que destacou a interdependência dos países e a importância da colaboração para prevenir a contaminação deliberada de alimentos por agentes químicos, biológicos ou nucleares, que pode ocorrer em qualquer ponto vulnerável da corrente alimentar, do produtor ao consumidor.

21. Os delegados adotaram a Resolução RIMSA13.R7 sobre esse tema.

22. Seguiu-se um painel sobre cooperação internacional em inocuidade dos alimentos e segurança alimentar, perspectiva global. Foram feitas apresentações sobre os seguintes temas: Segurança alimentar: desafios e oportunidades encontrados pela produção pecuária e pelos produtos pecuários, pelo Dr. Samuel Jutzi (Diretor, Saúde Animal e Produção de Alimentos da Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas); Inocuidade e Comércio de Alimentos: Regulamentação e transparência numa economia global de mercado, por Michael Roberts (Encarregado de Assuntos Econômicos, Divisão de Agricultura e Commodities, Organização Mundial do Comércio); Ampliação do Mandato da Repartição Internacional de Epizootias, pelo Dr. Bernard Vallat (Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE); e Relatório de Avaliação da Comissão do Codex Alimentarius, por Thomas Billy (Presidente da Comissão Conjunta FAO/OMS do Codex Alimentarius) (Documentos RIMSA13/11-14).

23. Assinalou-se que as crescentes densidades de animais em ecossistemas úmidos e quentes contribuem para uma maior frequência e exposição a agentes de doenças animais, tanto endêmicos quanto epidêmicos, inclusive de natureza zoonótica. Destacou-se o direito dos governos de dar prioridade à saúde pública, mas assegurando que não se impusessem barreiras injustificadas ao comércio. Mencionou-se a necessidade das organizações internacionais proporcionarem relatórios oficiais aos governos, com base em informações devidamente documentadas e fidedignas sobre a situação internacional da saúde animal. Os delegados sublinharam a necessidade dos Estados Membros desenvolverem padrões e normas internacionais cientificamente sólidas para proteção da saúde dos consumidores e práticas justas de comércio de alimentos.

24. O resultado da discussão deste tema está refletido na Resolução RIMSA13.8.

25. O último tema considerado nesta sessão foi a apresentação do relatório sobre a Reunião Regional sobre Alimentos Transgênicos (Documento RIMSA13/10), pelo Dr. Matías de Nicola (Diretor, Instituto Nacional de Alimentos, Argentina). Vários delegados expressaram satisfação com a apresentação desse tema oportuno que

proporcionou esclarecimento sobre a percepção pública, normas técnicas, ética e futuro dos alimentos transgênicos, especialmente com respeito aos seus benefícios e riscos para a saúde pública.

Quarta Sessão

26. A primeira parte da quarta sessão foi o painel sobre agricultura, saúde e desenvolvimento rural. Foram feitas apresentações sobre os seguintes temas: Aliança estratégica IICA/OPAS, por Chelston Braithwaite (Diretor Geral, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura); Bens públicos e privados num mercado Global, por Mari Stull (Presidente, Grocery Manufacturers of America); Participação e empenho cívico na estratégia de redução da pobreza, por Mario Berrios (Especialista em Comércio, Departamento de Comércio e Integração, Banco Interamericano de Desenvolvimento); e Desenvolvimento Humano e prosperidade em comunidades rurais, pela Dra. Mirta Roses Periago (Diretora, RSPA) (Documentos RIMSA13/15-19). O painel referiu-se a uma rede que facilitaria o acesso a informação, tecnologia e melhores práticas para todos os países das Américas em apoio da integração do comércio agrícola na região. Indicou a saúde e nutrição como prioridades cruciais para as indústrias de alimentos e bebidas. A inocuidade dos alimentos continuará desempenhando um papel importante no comércio de produtos agrícolas no futuro e as organizações internacionais especializadas devem manter seus papéis como componentes essenciais da estrutura global de regulamentação dos alimentos.

27. Indicou-se que as principais áreas para atividades conjuntas entre agricultura e saúde para gerar a sinergia necessária para desenvolvimento humano e prosperidade das comunidades rurais são: segurança alimentar, saúde animal e zoonoses, inocuidade dos alimentos e desenvolvimento sustentável. O modelo da iniciativa de municípios saudáveis e produtivos, aliado à estratégia de cuidados primários de saúde, é um mecanismo para a consecução dessas metas. Os delegados reconheceram que os programas sustentáveis são complexos e seu êxito depende de uma abordagem integrada envolvendo a agricultura, saúde e outros setores sociais.

28. A reunião adotou a resolução RIMSA13.9 sobre esse tema.

29. A assembléia também apoiou unanimemente a moção apresentada pela delegação do Brasil, adotando a Resolução RIMSA13.10, que congratula a Dra. Mirta Roses Periago por sua eleição histórica como a primeira mulher a ocupar a direção da Repartição Sanitária Pan-Americana em seus 100 anos de história.

Encerramento da Reunião

30. No encerramento, dirigiram-se à assembléia a Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, e o Presidente da RIMSA 13, Dr. Jaime Campos Quiroga, que declarou encerrada a reunião.

Resoluções

31. RIMSA 13 adotou as 10 seguintes resoluções:

RIMSA13.R1 Saúde Pública Veterinária—Integração da Cooperação Técnica

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Havendo analisado o *Relatório do Programa de Saúde Pública Veterinária sobre o cumprimento das orientações estratégicas e programáticas da Repartição Sanitária Pan-Americana, 1999-2002* (Documento RIMSA13/3);

Tendo visto os relatórios sobre a *Proposta de plano de ação do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), 2004-2005* (Documento RIMSA13/4) e a *Proposta de plano de ação do Instituto Pan-Americano de Proteção dos Alimentos e Zoonoses (INPPAZ), 2004-2005* (Documento RIMSA13/5);

Considerando que por mais de 50 anos a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) vem prestando cooperação técnica em saúde pública veterinária de forma integrada;

Levando em conta a Resolução CSP18.33 da XVIII Conferência Sanitária Pan-Americana, que considerou as pautas para os Centros Pan-Americanos, e a conclusão de que eles fazem parte integral e são um meio para alcançar os objetivos dos programas de cooperação da RSPA; e

Levando em consideração os resultados alcançados pelos países da Região na erradicação da febre aftosa, o controle das principais zoonoses e a inocuidade dos alimentos,

RESOLVE:

1. Instar os Estados Membros a que continuem fortalecendo os mecanismos de coordenação intersetorial saúde-agricultura para o desenvolvimento de planos e atividades complementares e conjuntas, com a participação do setor privado.

2. Recomendar à Diretora a aprovação dos planos de ação do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) e do Instituto Pan-Americano de Proteção dos Alimentos e Zoonoses (INPPAZ) para 2004-2005, e identificar mecanismos para a mobilização de recursos compatíveis com os planos de cooperação técnica em saúde pública veterinária, que abrange as zoonoses, a febre aftosa e a inocuidade dos alimentos incluindo a organização de redes de laboratório para a melhoria do diagnóstico e da vigilância.

3. Agradecer aos Governos da República Federativa do Brasil e da República Argentina o permanente apoio ao desenvolvimento e funcionamento do PANAFTOSA e INPPAZ, respectivamente, e solicitar que continuem com este importante apoio.

(Terceira sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R2 3ª Reunião da Comissão Pan-Americana de Proteção dos Alimentos (COPAIA 3)

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Tendo analisado o Relatório da 3ª Reunião da Comissão Pan-Americana de Proteção de Alimentos (COPAIA 3) (Documento RIMSA13/22);

Considerando que a OPAS, por intermédio de sua Unidade de Saúde Pública Veterinária e seus Centros especializados, particularmente o INPPAZ, vem trabalhando com seus Estados Membros na construção de uma nova visão e paradigma de trabalho para melhorar a inocuidade dos alimentos, com base num enfoque integrado para cobrir todos os elos da cadeia alimentar; e

Levando em conta que a COPAIA, em sua 2ª Reunião, aprovou seus termos de referência e esquema de trabalho, e adotou o Plano Estratégico em Proteção de Alimentos, aprovado pelos Corpos Diretores da OPAS,

RESOLVE

1. Adotar as conclusões e recomendações da COPAIA 3.
2. Solicitar que a OPAS estimule a cooperação entre países, a fim de melhorar e fortalecer os programas de inocuidade dos alimentos e a segurança alimentar.

(Terceira sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R3 **9ª Reunião de Diretores de Programas Nacionais de Controle da Raiva na América Latina (REDIPRA 9)**

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Levando em conta o documento RIMSA13/INF/2, *Relatório sobre a 9ª Reunião de Diretores de Programas Nacionais de Controle da Raiva na América Latina (REDIPRA 9)*, que descreve os avanços obtidos na eliminação da raiva humana transmitida pelo cão na Região e faz recomendações aos Estados Membros e à Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) sobre as estratégias para consolidar e manter a favorável situação alcançada;

Reconhecendo que ainda persiste o risco da raiva canina em alguns países e o risco da reemergência da doença nos países ou áreas que obtiveram a eliminação; e

Considerando a necessidade de fortalecer a vigilância e caracterização epidemiológica da raiva em animais domésticos e na fauna silvestre, e a necessidade de melhorar a atenção às pessoas expostas ao risco de raiva e promover a implementação de novas tecnologias para o diagnóstico da raiva,

RESOLVE:

1. Instar os Estados Membros a que:
 - (a) reafirmem a decisão política e adotem as medidas necessárias para o fortalecimento técnico das ações de controle da raiva, recomendadas pela REDIPRA 9, nos países que continuam apresentando casos de raiva humana e naqueles países onde se observa a deterioração dos indicadores de avanço dos Programas Nacionais de Controle da Raiva;
 - (b) promovam a participação dos governos locais e de organizações da comunidade nas atividades de prevenção e controle da raiva, incluindo os animais silvestres, em coordenação com os Programas Nacionais de Controle da Raiva;
 - (c) promovam a mudança de tecnologia para produzir vacinas a partir de cultivo celular, em substituição às desenvolvidas a partir de tecido nervoso.
2. Solicitar à Diretora que revise e fortaleça a cooperação técnica da OPAS com os Estados Membros, com o propósito de consolidar a eliminação da raiva humana transmitida pelo cão e ao mesmo tempo promover a vigilância e o controle da raiva nos animais silvestres.

(Quarta sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R4 *Aporte dos Ministérios da Agricultura e Saúde*

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Considerando a Resolução CD17.19 do Conselho Diretor da OPAS, que autoriza o Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana a convocar, a partir de 1968, uma reunião dos ministros da agricultura para examinar o programa de cooperação técnica em saúde pública veterinária e seus Centros especializados, e analisar assuntos de interesse mútuo;

Levando em conta o apoio e convênios de financiamento para o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa contidos no relatório da Comissão presidida pelo Exmo. Sr. Vice-Presidente do Perú ratificada pela XVIII Conferência Sanitária Pan-Americana;

Levando em conta as Resoluções CD27.R18 e CD28.R32 do Conselho Diretor da OPAS, nas quais se encarece a todos os Estados Membros, por intermédio dos ministérios da agricultura, a conveniência de que façam contribuições extraordinárias para atualizar as necessidades de cooperação técnica em matéria de saúde animal e humana, conforme acordos específicos com a OPAS,

RESOLVE:

Solicitar à Diretora que:

1. Analise a situação atual de disponibilidade de recursos financeiros para o programa de cooperação técnica da OPAS em saúde pública veterinária, abrangendo a febre aftosa, zoonoses e inocuidade dos alimentos.
2. Prepare uma proposta para a consideração dos ministérios da agricultura e saúde dos Estados Membros e Membro Associado sobre os mecanismos alternativos de financiamento orientados no sentido de garantir o cumprimento dos mandatos emanados da RIMSA.

(Quarta sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R5 **9ª Reunião do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA 9)**

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Tendo analisado o relatório da 9ª Reunião do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA 9) (Documento RIMSA 13/21); e

Levando em conta a necessidade de avançar na instrumentação do plano de ação do programa hemisférico para a erradicação da febre aftosa (PHEFA) 2003-2009, e particularmente a possibilidade de acelerar a realização das metas, devido à situação epidemiológica favorável dos países,

RESOLVE

1. Adotar as conclusões e recomendações da COHEFA 9.
2. Exortar os membros da COHEFA e os setores tanto oficiais como privados a identificar os mecanismos alternativos para favorecer o financiamento das atividades propostas nas resoluções aprovadas.

(Quarta sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R6 **Inocuidade dos Alimentos—da Produção ao Consumo**

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Tendo em mente os temas dos painéis *Inocuidade dos Alimentos—da Produção ao Consumo* (Documentos RIMSA13/6, RIMSA13/7, RIMSA13/8 e RIMSA13/9) e *Cooperação Internacional em Inocuidade dos Alimentos e Segurança Alimentar—Perspectiva Global* (Documentos RIMSA13/11, RIMSA13/12, RIMSA13/13 e RIMSA13/14);

Considerando o *Relatório sobre a Reunião Regional sobre Alimentos Modificados Geneticamente* (Documentos RIMSA13/10 e RIMSA13/INF/1);

Levando em conta a resolução WHA52.15 da Assembléia Mundial da Saúde, que aprovou integrar a inocuidade dos alimentos como uma das funções essenciais da saúde pública;

Levando em conta a resolução CD42.R3 do Conselho Diretor da OPAS, mediante a qual aprovou o Plano Estratégico em Proteção de Alimentos; e

Consciente dos desafios que os governos dos Estados Membros enfrentam para alcançar a segurança alimentar e para garantir a inocuidade dos alimentos, e da importância de envolver todos os atores sociais que interagem em cada ligação na cadeia de produção alimentar,

RESOLVE:

1. Instar os Estados Membros a que:
 - (a) avaliem e fortaleçam suas políticas e estratégias de inocuidade dos alimentos em concordância com o Plano Estratégico adotado;
 - (b) priorizem a inocuidade dos alimentos, como uma função essencial para a segurança alimentar; e
 - (c) reconheçam a importância da inocuidade dos alimentos para a saúde nacional, o turismo, e para o comércio internacional.
2. Solicitar à Diretora que:
 - (a) mobilize a cooperação técnica requerida para o desenvolvimento do Plano Estratégico em Proteção de Alimentos;
 - (b) coopere com o desenvolvimento de iniciativas em inocuidade dos alimentos na esfera regional, sub-regional e nacional para proteger a saúde pública, reduzir as doenças transmitidas por alimentos, e promover o bem-estar econômico e da sociedade dos Estados Membros.

(Quarta sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R7 *Relatório sobre Bioterrorismo—a Ameaça no Continente Americano*

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Tendo lido e discutido o *Relatório sobre Bioterrorismo—a ameaça no Continente Americano* (Documento RIMSA13/18);

Considerando os comentários dos delegados dos Estados Membros, suas sugestões de que as Nações são interdependentes e que a Região das Américas deve unir-se contra a ameaça do bioterrorismo; e

Considerando os esforços para impedir que o bioterrorismo prejudique o comércio de alimentos e produtos agrícolas,

RESOLVE:

Incentivar todos os Estados Membros, com apoio da OPAS, a trabalhar juntos no desenvolvimento de mecanismos preventivos para reduzir os riscos de bioterrorismo relacionado com alimentos, saúde pública e saúde animal e assegurar que essas medidas preventivas apoiem os ideais de equidade, justiça e paz.

(Quarta sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R8 Participação dos Países no Codex Alimentarius

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Havendo analisado os temas do painel sobre *Cooperação Internacional em Inocuidade de Alimentos e Segurança Alimentar—Perspectiva Global* (Documentos RIMSA13/11, RIMSA13/12, RIMSA13/13 e RIMSA13/14), em particular o *Relatório de avaliação do Codex Alimentarius*;

Consciente dos desafios que os governos dos Estados Membros enfrentam para participar ativamente nos trabalhos do *Codex Alimentarius*, e da importância que este tem para a implementação das medidas sanitárias e fitosanitárias no contexto dos acordos da Organização Mundial do Comércio; e

Reconhecendo a importância da utilização de normas e padrões com base científica na legislação e regulamentos de alimentos dos países, para fortalecer os programas de inocuidade dos alimentos, proteger a saúde dos consumidores e assegurar práticas adequadas no comércio dos alimentos,

RESOLVE:

1. Instar os Estados Membros a que:

- (a) fortaleçam os mecanismos de coordenação do *Codex* no nível regional, nacional e local a fim de promover uma participação ativa e coerente nos trabalhos do *Codex Alimentarius*;
- (b) promovam a utilização das normas do *Codex Alimentarius* na legislação de alimentos para o consumo local e para exportação, de modo a uniformizar a comercialização dos mesmos;
- (c) apóiem a iniciativa que estabelece o Fundo Fiduciário FAO/OMS como instrumento facilitador para a participação dos países da Região no *Codex Alimentarius*.

2. Solicitar à Diretora que:

- (a) fomente a participação ativa dos países nos trabalhos do *Codex Alimentarius*;
- (b) ajude os Estados Membros, juntamente com outros órgãos internacionais, para fortalecer a capacidade nacional para a instrumentação das normas do *Codex Alimentarius*;
- (c) junto com a Organização Mundial e a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, explore novos mecanismos para incrementar a colaboração continental no tocante as atividades do *Codex Alimentarius*, envolvendo os foros regionais existentes e as organizações internacionais pertinentes, com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

(Quarta sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R9 Agricultura, Saúde e Desenvolvimento Rural

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Levando em conta o Painel sobre Agricultura, Saúde e Desenvolvimento Rural;

Tendo visto os documentos RIMSA13/15 (*Aliança estratégica IICA/OPS*), RIMSA13/16 (*Bens públicos e privados num mercado mundial*), RIMSA13/17 (*Participação e empenho cívico na estratégia de redução da pobreza*) e RIMSA13/19 (*Desenvolvimento humano e prosperidade em comunidades rurais*);

Levando em conta os objetivos de Desenvolvimento das Nações Unidas para o Milênio, em particular a erradicação da pobreza extrema e da fome, a incorporação dos princípios de desenvolvimento sustentável nas políticas e o atendimento das necessidades especiais dos países menos desenvolvidos;

Consciente de que as populações de áreas rurais são também as mais pobres e menos favorecidas com relação ao acesso aos serviços públicos e aos programas de desenvolvimento governamentais; e

Reconhecendo que a RIMSA é o foro que operacionaliza a ação intersetorial entre saúde e agricultura, visando a contribuir à melhoria das condições de vida dos povos das Américas,

RESOLVE:

1. Exortar os Estados Membros a que, junto com as instituições não governamentais e órgãos internacionais, promovam iniciativas estratégicas no âmbito da agricultura, saúde e desenvolvimento rural para eliminar a fome e reduzir a pobreza.
2. Solicitar à Diretora que, através dos mecanismos da RIMSA, fortaleça as ações de cooperação técnica em saúde pública veterinária nas áreas rurais, em coordenação com os outros programas da Organização e de outras agências de cooperação técnica.

(Quarta sessão, 25 de abril de 2003)

RIMSA13.R10 Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana

A 13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA,

Levando em conta a Resolução da 26ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP26.R6), que declara a Dra. Mirta Roses Periago eleita Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana por um período de cinco anos a partir de 1º de fevereiro de 2003; e

Considerando que a Dra. Roses Periago é a primeira mulher a ocupar o mais alto cargo da Repartição Sanitária Pan-Americana em 100 anos de sua história.

RESOLVE:

1. Felicitar a Dra. Mirta Roses Periago como Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana e desejar-lhe muito êxito em sua administração, em benefício da saúde dos povos das Américas.
2. Expressar à Diretora o apoio decidido da RIMSA, o foro de mais alto nível político que operacionaliza a ação intersetorial entre saúde e agricultura, com o fim de contribuir para a saúde e o desenvolvimento das populações.
3. Solicitar à Diretora que em sua gestão continue liderando a prestação da cooperação técnica em saúde pública veterinária de forma integrada, com o objetivo de maximizar os recursos existentes dirigidos a superar problemas de interesse mútuo dos setores de agricultura e saúde.

(Quarta sessão, 25 de abril de 2003)
